

## **Declaração da CDU sobre o COVID-19 e a situação no concelho**

**2 de Julho 2020 - Auditório do Centro de Exposições de Odivelas**

---

A CDU tem acompanhado, desde a primeira hora, a evolução da pandemia por SARS-CoV-2 no Concelho de Odivelas.

Ao longo destes meses os eleitos da CDU interpelaram os responsáveis municipais e foram sugerindo diversas tomadas de medidas que se afiguravam como necessárias e pertinentes. Ao longo do tempo fomos chamando a atenção para a existência de especificidades no Concelho de Odivelas que necessariamente deviam ser tomadas em consideração para um eficaz combate à pandemia.

De igual modo registámos atempadamente a alteração da situação que se fazia sentir na AML e no próprio Concelho de Odivelas, em particular desde os finais de Maio e início do mês de Junho.

A presente conferência visa fazer um balanço da situação, tendo particularmente em conta as características específicas do Concelho que, em nosso entender, não podem deixar de serem mencionadas no combate à pandemia do COVID-19.

O Concelho de Odivelas conta atualmente com cerca de 160 000 habitantes e tem a segunda maior densidade populacional da AML.

O Concelho caracteriza-se por marcadas assimetrias urbanas e sociais, ou seja, ao olharmos para o território, são identificáveis zonas muito diversas, quer do ponto de vista da qualidade de vida urbana (condições habitacionais e sanitárias), quer no que diz respeito ao poder económico dos seus residentes.

Acresce que Odivelas é ainda uma zona com fortes características de dormitório, significando isto que, na sua maioria a população residente não trabalha na área do Concelho, o que necessariamente aumenta os fluxos quer de transporte individual quer de transporte coletivo.

A existência do terminal do Metropolitano no Concelho, atribui-lhe as características de um enorme terminal intermodal para os Concelhos limítrofes. Destaque-se, que nunca foram sequer perspetivadas pelo Município as necessárias condições, designadamente de vias de circulação, de ordenamento do tráfego urbano e de estacionamento em Odivelas, que o suportassem. Os habitantes de Odivelas sobrevivem com uma elevada carga rodoviária no Concelho e sem que o PS apresente soluções, nem localmente, nem no governo.

Acresce uma substantiva diversidade de comunidades locais, de origem internacional muito diversa, e que na generalidade ocupam zonas densamente povoadas e mais degradadas, na periferia do próprio Concelho, como é o caso da encosta sul que estrema com Lisboa, da Serra da Luz e Bairros próximos.

Assumir estas características concelhias é, em nosso entender, um ponto de partida importante, para se definir um combate eficaz à disseminação da COVID-19 no Concelho de Odivelas.

## **Situação atual**

Odivelas acompanhou a evolução negativa registada na AML.

Do nosso ponto de vista e tendo em conta as particularidades do Concelho de Odivelas anteriormente referidas, parece-nos ser o corolário lógico, uma vez que as inúmeras interações diárias entre pessoas e os fluxos de transportes dos residentes no Concelho com as regiões limítrofes, abririam necessariamente a porta a múltiplos casos de contaminação.

Assim aconteceu.

Para além dos dois focos registados nos Lares de Caneças, os quais são do conhecimento público, importa refletir um pouco sobre a disseminação do vírus no Concelho.

Julgamos não errar se afirmarmos que estamos perante uma distribuição ubiqüitária que afeta praticamente todo o território concelhio, apontando para uma situação de disseminação comunitária.

Registamos que, para além dessa disseminação pela comunidade, nos parece ser de assinalar que são as zonas com maior densidade populacional e as zonas mais desfavorecidas aquelas que, embora podendo ainda não apresentar os critérios de foco de contágio ativo, apontam para uma maior concentração de casos.

Ao invés, zonas com baixa densidade populacional registam proporcionalmente um número de casos significativamente inferior.

Assim, julga a CDU de Odivelas, que é necessário agir rapidamente, o que motiva a pertinência dos seguintes tópicos:

É necessário proporcionar à população da AML condições de transporte público que garantam a possibilidade de respeitar as normas de segurança definidas pela DGS, nomeadamente o distanciamento físico.

O Governo e as autoridades competentes devem criar de imediato as condições para o reforço dos transportes públicos.

A CMO deve reivindicar junto das autoridades competentes a melhoria em quantidade e qualidade dos transportes públicos, assumindo plenamente o seu papel na defesa da saúde e segurança de quem reside no nosso Concelho.

Urge pois corrigir situações de carência nos transportes públicos que derivam em linha direta de uma deficiente preparação da fase de desconfinamento.

As zonas mais críticas do Concelho de Odivelas (pelas condições de habitabilidade, sanitárias e económicas), devem merecer uma atenção diferenciada por parte das diversas autoridades.

Zonas como o Vale do Forno, a Serra da Luz, o Barruncho, a Vertente Nascente (Quinta da Várzea, Quinta da Serra e Cassapia no Olival Basto) e outras em que se verificam condições similares (agora e desde há muitos anos), a CMO deve pressionar as Autoridades de Saúde e a Segurança Social para de imediato tomarem medidas preventivas e de ajuda às populações que permitam um maior controlo da situação pandémica.

Se o confinamento obrigatório for determinado é necessário atender às condições económicas e sociais específicas de cada caso.

As equipas multidisciplinares estão no terreno no Concelho de Odivelas, com atraso em relação a alguns concelhos da AML, embora existissem sinais claros da urgência da sua atuação. A justificação deste atraso resulta, no entender da CDU, de uma atitude de passividade dos responsáveis da CMO e de uma deficiente leitura por parte dos mesmos da situação real existente no Concelho.

Importa, pois, recuperar tanto quanto possível esse atraso e garantir que o trabalho dessas equipas tem consequências, não pode ser um trabalho apenas descritivo que faça parangonas nos jornais e ao qual não sejam alocados os necessários meios de intervenção social, económica e de Saúde Pública para apoio dos residentes no contexto preventivo da pandemia.

É necessário fornecer aos residentes desses locais máscaras de proteção, gel desinfetante, luvas e produtos que permitam a limpeza e a criação de condições mínimas de higiene e proteção.

## **Comunicação com a população do Concelho**

Tendo em conta a especificidade do Concelho de Odivelas, afigura-se-nos, como de extrema importância, a necessidade de comunicação sistemática entre as autoridades e a população.

Dada a diversidade populacional a CMO deve, em nosso entender, assumir um papel público de sensibilização, para as principais medidas de proteção, nomeadamente através da utilização de meios de comunicação em locais estratégicos, junto das zonas habitacionais com maior risco.

A CMO deve criar canais de contacto com a população de modo a que seja a Câmara Municipal o veículo informador da real situação no Concelho, no que concerne à evolução da pandemia. Essa informação deve ser regular e assertiva, e ter em conta em particular as populações imigrantes (algumas das quais não falam português) de modo a obstar à disseminação de ideias alarmistas ou populistas.



De igual modo se afigura como pertinente um contacto regular das autoridades com as forças vivas locais (coletividades, associações, diversas confissões religiosas e outras) de modo a encontrar o apoio e o modo mais fácil de chegar às populações alvo, prevenindo antecipadamente eventuais situações críticas.

Sobre os Testes à COVID-19, a CDU acompanha com preocupação as notícias que referem demoras e atrasos no conhecimento dos resultados. Na situação concelhia a rapidez e o alargamento da realização de testes parecem afigurar-se como decisivos para que a situação existente não se degrade.

A CDU rejeita visões alarmistas sobre a situação no Concelho de Odivelas mas acompanha, com enorme preocupação a evolução da situação económica e social no Concelho, particularmente no que respeita aos grupos populacionais mais desfavorecidos e com empregos precários.

Mais do que medidas assistencialistas é necessário que o Governo e as Autoridades Tutelares, assim como o executivo da CMO, assumam plenamente as suas responsabilidades.

02 de julho de 2020

A CDU de Odivelas